

77. Elenilton Oliveira Mendes

O UNIVERSO PROTESTANTE BRASILEIRO

Grandes pesquisadores apresentavam conceitos diferenciados quanto a manifestação do protestantismo, porem constituíram dele um fundamento flexível apto para compreender concepções diferentes de se apresentar a vários modos. Apesar de que esse conceito hoje configure de forma clara, o protestantismo trouxe uma historicidade direta que, para muitos, não necessitava de muitas indagações. Os protestantismos se formaram perfeitamente em correlação à erudição nacional e firmou-se um panorama de correspondente equilíbrio no estudo das origens dos fatos históricos e na sociologia inserindo classes de acordo, sobretudo, a sua procedência e ensinamentos. No início dos anos setenta, o percurso do protestantismo perdeu de ser peculiar aos religiosos e na universidade brasileira aumentou a relevância pela pesquisa protestante. De acordo Freston, as três principais ramificações históricas do protestantismo são: Tradicionais, Pentecostais e Neopentecostais. As igrejas protestantes clássicas abrangem sobretudo as indicadas como igrejas históricas, as quais possuíam raízes no começo da Reforma Protestante, ou bem perto dela, existindo: Luterana - formada por Martinho Lutero (1517); Anglicana - formada por Henrique VIII (1534); Presbiteriana - formada por João Calvino (1549); Batista – formada por John Smith (1609); Metodista - formada por John Wesley (1740).